



A MORTE CABE NA PALMA DE SUA MÃO

Foi em uma tarde quente e ensolarada que o prefeito da cidade veio a falecer. Em sua declaração de óbito um acidente de carro constava como motivo de sua morte, entretanto, todos que conheciam a história, identificavam o equívoco. Fazia menos de uma semana que o prefeito havia conquistado seu cargo, sua humildade perante seu intelecto o levou a ganhar não somente as eleições daquele ano, mas também a simpatia de grande parte da população. Contudo, o sonho de prosperidade prometido àquela cidade se encontrava agora dismantelado, assim como o corpo de seu prefeito no asfalto.

A princípio um carro o atropelou enquanto ele atravessava sua frente à prefeitura. Foi essa a notícia entregue aos celulares dos habitantes daquela cidade, os quais logo após acordarem puderam ler à primeira ou quarta mão, nos jornais de notícia ou em suas redes sociais favoritas. As matérias mais precisas contaram com alguns depoimentos dos cidadãos presentes no episódio.

Um senhor alegou ter apanhado seu celular de seu bolso assim que enxergou no cenário um acidente e ter ligado para o resgate urgentemente. A jovem que concedeu aos jornais locais os vídeos e imagens do evento, admitiu que seu primeiro instinto ao ver um corpo jogado no chão foi de pegar seu celular e capturar a cena, comumente seu comportamento foi replicado por muitos ao seu redor. As pessoas empoleiravam-se sobre o corpo frio o pálido do prefeito como urubus e seus celulares sobre crianças, um até vulgar na modernidade. Muitos relataram a demora da chegada dos primeiros socorros, logo o motorista da ambulância prontamente fez questão de se defender diante à mídia, esse argumento acerca da desorganização do trânsito, expondo os veículos que não liberaram a passagem, bem como os que passavam em frente ao acidente vagorosamente apenas para observar ou registrar o movimento.

O último depoimento foi de uma criança, um menino que ainda em sua primeira infância testemunhou o acontecimento do outro lado da rua, ele descreveu o acidente como traumatizante. A criança relatou que o prefeito não serviu de bom exemplo, atravessou fora da faixa, mas ele parecia ocupado, distraído e enterrado por seus afazeres. E assim procedeu o acidente: com os pés no chão e mãos para o alto, com o corpo no chão e ainda assim com as mãos ao alto, agarrados ao seu celular.

Maria Clara Marques Silva Lima Queirós
3º ano / Itapema
2023